



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Entrevista à Rádio Deutsche Welle, da República Federal da Alemanha, no dia 21 de Setembro de 1990

Jornalista: O que o senhor acha da reunificação das duas Alemanhas?

Presidente: O processo de reunificação da Alemanha constitui um dos eventos de maior significado político no cenário internacional do pós-guerra. Pode-se, aliás, considerar que a reunificação — que constitui o resultado mais palpável do processo de distensão nas relações Leste-Oeste — representa um verdadeiro ponto final às seqüelas da Segunda Guerra Mundial.

O Brasil vê com grande satisfação que a reunificação se produza em um quadro de entendimentos absolutamente pacíficos entre todas as partes interessadas.

Acreditamos que a Alemanha reunificada representará um importante fator de aceleração do processo de integração econômica européia, bem como de intensificação da cooperação entre as Europas Ocidental, Central e Oriental.

Jornalista: O que essa reunificação poderá representar para o Terceiro Mundo?

Presidente: Tanto a República Federal da Alemanha quanto a República Democrática Alemã mantinham importantes programas de cooperação com países em desenvolvimento, embora com volumes de recursos e enfoques políticos distintos.

Esperamos que, a despeito dos vultosos recursos financeiros que deverão ser alocados às tarefas de modernização e reestruturação industrial do conjunto, a Alemanha reunificada continue a intensificar seus vínculos de comércio, investimentos e de cooperação científica e tecnológica com os países em desenvolvimento.

No caso específico do Brasil, assinalo que a República Federal da Alemanha, antes mesmo da reunificação, já ocupava o primeiro lugar entre nossos parceiros comerciais no âmbito da Comunidade Econômica Européia, sendo, igualmente, o segundo maior investidor externo.

Jornalista: Há várias interpretações para esse fato histórico, destacando-se entre elas a de que a reunificação coloca um ponto final em um capítulo da história, que é a guerra fria, e que as Alemanhas reunificadas poderão representar uma ameaça à paz mundial. Para o senhor o que a reunificação representará para a paz mundial?

Presidente: Conforme indiquei anteriormente, considero que a reunificação alemã representa o resultado mais marcante do processo de distensão nas relações Leste-Oeste.

Acrescentaria que assinala o início de uma nova fase nas relações internacionais, na qual a confrontação politico-ideológica cede lugar à cooperação e entendimentos em bases pragmáticas sobre ampla gama de temas.

Acredito que os compromissos assumidos pelas partes que integrarão a Alemanha reunificada no tocante à inviolabilidade das fronteiras acordadas no pós-guerra, bem como no tocante à redução de efetivos militares constituem demonstração cabal de seu desejo de contribuir para a manutenção da paz. E considero que é interesse da Alemanha unida trabalhar por uma Europa

cada vez mais integrada e voltada para uma interação harmônica e construtiva com todas as demais regiões do planeta.

*Entrevista concedida à rádio Deutsche Welle,
da República Federal da Alemanha, por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
em Brasília, DF, no dia 21 de setembro de 1990.*